

PLASMOCITOMA SOLITÁRIO ÓSSEO EM FACE

AJP Resende, ACB Barros, ATS Rabelo,
SBA Mattar, TSC Moraes, MPS Souza,
FS Camargo, DE Silva

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso
Alegre, MG, Brasil

Objetivos: Relatar um caso de plasmocitoma solitário em ossos da face. **Material e Métodos:** Paciente masculino, 34 anos, diagnosticado com plasmocitoma de face. Iniciou com quadro de cefaléia intensa em hemiface direita há 2 meses e perda de peso (20 kg), realizou radiografia de face evidenciando lesão em seio esfenoidal. Evoluiu rapidamente com dificuldade para mastigar, diminuição da acuidade visual bilateral, epistaxe e paralisia do nervo óptico. RM de crânio evidenciou lesão neoplásica expansiva e infiltrativa, sólida, de aspecto agressivo, mais localizada no seio esfenoidal direito, com destruição óssea adjacente e comprometimento de algumas estruturas adjacentes. TC de seios paranasais mostrou lesão expansiva no seio esfenoidal direito, com lise das paredes ósseas e extensão para o trabeculado etmoidal posterior direito, seio esfenoidal esquerdo, região parasselar, porção superior da rinofaringe e ápice da órbita à direita, envolvendo a artéria carótida interna direita com leve redução de calibre e parcialmente a artéria carótida interna esquerda, medindo cerca de $3,7 \times 6,0 \times 5,8$ cm. Realizou-se biópsia via nasal que veio compatível com plasmocitoma. Após realização de exames laboratoriais, apresentava cadeia leve livre: kappa: 16, lambda: 1365, relação: 85. Apresentava um pico monoclonal sérico $< 1,0$ g/dL. Demais exames dentro da normalidade: função renal, cálcio, proteinúria, beta 2 microglobulina. Estudo medular descartou infiltração medular por Mieloma Múltiplo (MM). **Resultados:** Paciente iniciou o tratamento com esquema Cybord devido à urgência do caso, enquanto aguardava resultado de estudo medular e exames laboratoriais. Após 1º ciclo, apresentou resposta satisfatória, com resolução do quadro algico e melhora parcial da acuidade visual. Sendo suspenso e encaminhado à Radioterapia (RT). **Discussão:** Plasmocitoma solitário é um câncer raro, representando menos de 5% das discrasias celulares plasmáticas. É mais comum em homens, com idade média de 55 anos. O diagnóstico requer biópsia da lesão e ausência de acometimento sistêmico, associado à biópsia de medula óssea normal ou com menos de 10% de células plasmáticas monoclonais. A maioria dos pacientes desenvolve MM com tempo mediano de progressão de 2 a 4 anos. Fatores prognósticos adversos são persistência da proteína M após tratamento local, lesões > 5 cm, idade avançada, doença axial e níveis séricos baixos das imunoglobulinas não envolvidas. Cerca de 90% dos casos ocorrem na cabeça e no pescoço, acometendo sobretudo o trato respiratório superior e a progressão para MM é menos frequente nesse grupo. Lesões > 5 cm apresentam pior prognóstico. Taxas de controle local da doença variam de 80% a 100% nas diferentes séries. O tratamento é baseado principalmente em RT. Pacientes que não respondem à RT devem ser tratados conforme indicações para indivíduos com MM. **Conclusão:** Este caso relatou um paciente jovem com diagnóstico de plasmocitoma solitário ósseo de face com agressividade local e prejuízo importante da acuidade visual

bilateral. Necessitou de quimioterapia inicialmente devido à urgência enquanto aguardava estadiamento completo da doença e, posteriormente, foi encaminhado para tratamento com RT por se tratar de plasmocitoma solitário. Destaca-se o valor alto da relação da cadeia leve acometida pela não acometida, o que deverá ser rigorosamente vigiado após o tratamento radioterápico para monitorar resposta e posterior progressão para doença sistêmica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1057>

A INFLUÊNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA ESCOLHA DA ESPECIALIDADE DE HEMATOLOGIA

CB CD Carmo^a, LD Carvalho^a, GP Gutierrez^a,
GC Vieira^a, LBB Malta^a, WM Almeida^a,
IV Bastos^a, TA Nunes^a, MZ Rodrigues^a,
A Nonino^b

^a Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília,
DF, Brasil

^b Centro de Câncer de Brasília (Cettro), Brasília, DF,
Brasil

Introdução e Objetivo: Ligas Acadêmicas (LA) são associações civis-científicas autônomas, constituídas fundamentalmente por estudantes que objetivam aprofundamento em uma determinada área da Medicina para o desenvolvimento potencial de competências profissionais desejáveis para o futuro médico. As atividades das LA são pautadas no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão e abrangem aulas teóricas, discussão de casos clínicos, produção científica, participação em congressos e atividades extensionistas. (CAVALCANTE et. al; 2018). Questiona-se, portanto, se, ofertando tais atividades, as LA teriam influência sobre a escolha dos acadêmicos pela residência médica e o presente trabalho objetiva analisar a relação das atividades de pesquisa com a tendência de escolha pela especialidade de Hematologia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, qualitativo e quantitativo, através da aplicação de questionários online. Em 2020 foram abordados 558 participantes das ligas de Hematologia do Brasil, sendo a taxa de resposta 61,4% (343). Os dados quantitativos foram analisados realizando-se o teste Qui-Quadrado para verificar a associação entre as variáveis. Foram definidas as seguintes hipóteses: H0 – Não há associação entre as variáveis intenção de especialização em hematologia e número de trabalhos publicados; H1 – Há associação entre as variáveis intenção de especialização em hematologia e número de trabalhos publicados. Para que os pré requisitos do teste fossem cumpridos, foram agrupadas as categorias “4 a 6” e “7 a 10”, tendo obtido um p-valor 0,006. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição proponente sob CAAE 24510719.2.0000.0029. **Resultados:** Dentre os alunos que não pretendem se especializar na área, mais de 60% tiveram apenas 1 a 3 trabalhos publicados, enquanto, no grupo que pretende se especializar na área essa porcentagem foi inferior (41,24%). Apenas o grupo que tem a intenção de se especializar em Hematologia apresentou 7 a 10 publicações em congressos (12,37%). A análise do teste de